

AJ 11. 491

IGREJA DO ROSÁRIO

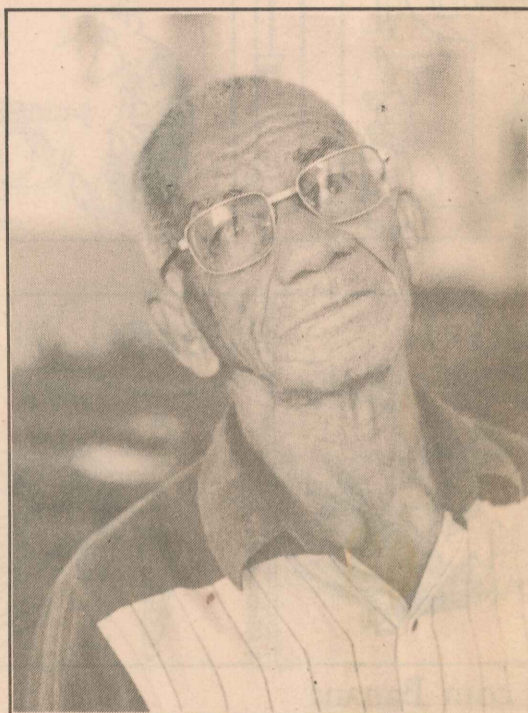
Preciosidades de 400 anos, numa igreja quase desativada

Uma igreja secular, parte da história do Espírito Santo, quase que abandonada à própria sorte. É a Igreja de São Benedito do Rosário, tombada pelo Patrimônio Histórico mas, sem qualquer segurança. Ela guarda relíquias de mais de 400 anos. A sua irmandade é a única responsável por sua manutenção. Realizando apenas uma missa por ano, a Igreja do Rosário está aberta diariamente aos visitantes

Marcos Mendes

Quem passa pelo centro da cidade e ainda consegue ver a Igreja do Rosário, ladeada por duas palmeiras centenárias não imagina as histórias que ela guarda. Construída a partir de 1765, a Igreja de Nossa Senhora do Rosário passou a ser conhecida como Igreja de São Be-

gem de São Benedito. A imagem de São Benedito foi para a Igreja do Rosário por volta de 1.723, logo após ter sido roubada da Igreja de São Francisco por um escravo conhecido por Macota. Nessa época, tanto a Igreja de São Francisco como a do Rosário comemoravam o dia de São Benedito. Segundo registros históricos, existiam dois grupos de adoração: o "Peroá" e o "Caramuru", este último composto de escravos que viviam sempre brigando por uma festa melhor. O cemitério, contíguo à Igreja, que se encontra, praticamente destruído, foi por muitas vezes objeto de ataques daqueles que esperavam encontrar tesouros, enterrados com os mortos, segundo um costume antigo.



José Ribeiro, provedor da irmandade

A Igreja do Rosário, tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico em 1946, possui em seu interior quatro

altares, com imagens em madeira, de valor histórico, inclusive a de Nossa Senhora da Conceição da Prainha, com mais de 400 anos, que pertenciam à antiga Igreja de Nossa Senhora da Conceição, que se localizava onde hoje está o Teatro Carlos Gomes. Numa de suas galerias laterais, as paredes guardam os ossários de antigos membros da Irmandade de São Benedito.

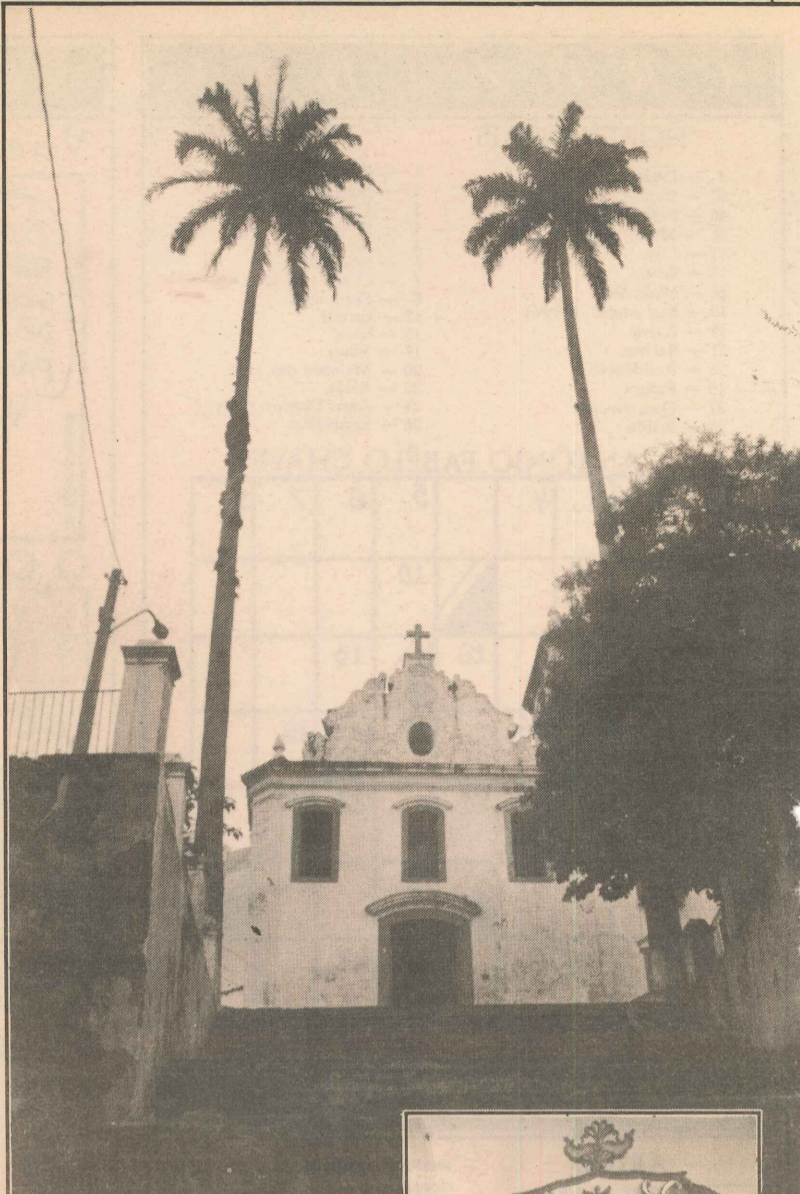
Ligada à arquidiocese de Vitória, a Igreja de São Benedito do Rosário, não realiza nenhum ofício religioso, a não ser uma Missa Festiva, seguida de procissão, na data consagrada a São Benedito-27 de dezembro. Diariamente ela fica aberta à visitação pública. Segundo Nelce Pizzani Rios a frequência à Igreja é basicamente de fiéis e de turistas, principalmente de outros estados.

Apesar de tombada, a manutenção da Igreja do Rosário é feita pela Irmandade de São Benedito que recebe de seus membros a anuidade de CZ\$ 100, que são gastos segundo Nelce Pizzani em reparos, pagamento do zelador e conservação do acervo. Dos



Uma lápide, de 1895

Fotos de Denaday



A igreja, num estilo colonial

órgãos públicos, somente a Prefeitura Municipal de Vitória colabora sempre que solicitada e frequentemente na limpeza.

Funcionária aposentada da Receita Federal Nelce Pizzani Rios faz parte da irmandade há mais de 20 anos e explica que a Arquiepiscopal Irmandade de São Benedito do Rosário surgiu da devoção a São Benedito e ao longo dos 154 anos de existência tem procurado difundir a vida do santo negro, nascido na Sicília, filho de um casal de escravos etíopes, que apesar de analfabeto chegou a superior do Convento Franciscano de Santa Maria de Palermo.

Escondida pelos edifícios do centro da cidade, a Igreja de Nossa Senhora do Rosário resiste ao tempo e ao ataque



O nicho com São Benedito do Rosário

de vandalismo de alguns e apesar do tombamento oficial através do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional ela necessita de obras urgentes, principalmente no telhado, que tem causado infiltrações nas paredes e no cemitério contíguo, que se encontra abandonado.



As tumbas, violadas, no quintal da igreja

Um curioso oratório, em madeira nedito do Rosário, graças aos festejos em homenagem ao santo, que são realizados anualmente, há mais de cem anos, no dia 27 de dezembro.

Diretamente ligada à Igreja do Rosário, a Arquiepiscopal Irmandade de São Benedito do Rosário existe desde 1.833. Atualmente possui setecentos membros entre homens e mulheres, coordenados por uma diretoria de cinco membros, que tem como provedor José Ribeiro, de 74 anos e Nelce Pizzani Rios, como tesoureira que se encarrega de todos os assuntos ligados à irmandade e à igreja, inclusive o cemitério de Santo Antônio, onde são sepultados os membros da irmandade.

Dentre as histórias ligadas à Igreja do Rosário está a disputa pela posse da ima-